



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UM GRUPO DO HIPERDIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autores:** MYLENA THAIS DE OLIVEIRA ROCHA, FERNANDA ANTÔNIA DE JESUS, WILSON RUAS DA ROCHA JÚNIOR, GUILHERME HENRIQUE AZEVEDO DOS REIS, JÚLIA ROCHA DO CARMO, MONIQUE ÉVELLIN ALVES CRUZ, CHRISTIANE BORGES EVANGELISTA

### Introdução

A hipertensão arterial caracteriza-se por elevação dos níveis pressóricos  $\geq 140$  e/ou  $90$  mmHg frequentemente associada a alterações metabólicas, tendo seu agravamento pela presença de fatores de risco como a dislipidemia, obesidade, intolerância a glicose, bem como a presença da diabetes melito. A hipertensão arterial e o diabetes melito são a primeira causa de internações e óbitos no Sistema Único de Saúde (SUS), pois estão relacionados diretamente a agravos como morte súbita, acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca, doença arterial periférica e doença renal crônica, em que podem levar o paciente a óbito ou deixar sequelas irreversíveis (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2016).

Com o objetivo de reduzir a morbimortalidade relacionadas à hipertensão e ao diabetes, no ano de 2002 foi implantado pelo Ministério da Saúde o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão e ao Diabetes Melito. O HIPERDIA é um sistema disponibilizado aos municípios e Estados no qual é feito o cadastramento e acompanhamento dos portadores destas comorbidades e que tem por finalidade permitir o monitoramento destes, bem como dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular. Também através deste plano de reorganização são desenvolvidas ações específicas voltadas para prevenção e promoção da saúde. (BRASIL, 2011).

No contexto da Atenção Primária, é de suma importância a atuação efetiva da equipe multiprofissional com o objetivo de ofertar uma assistência de qualidade e suprir as necessidades da população especificadamente, os pacientes portadores de hipertensão e diabetes. De forma singular, o profissional Enfermeiro desenvolve um papel crucial na assistência a esses pacientes, tendo em vista a proximidade e consequentemente a formação do vínculo. Nesse contexto, o enfermeiro dispõe de uma ferramenta eficaz, a educação permanente, que consiste em um mecanismo de troca de informações, o que permite abordar várias dimensões atreladas a tais patologias, além de ser uma aliada à promoção da saúde (BRASIL, 2011; POLANO & GONÇALVES, 2013).

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES relacionada ao desenvolvimento dos grupos de HIPERDIA em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que integra a Estratégia Saúde da Família Vila Mauricéia em Montes Claros-MG.

### Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos do 8º período de enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES durante a realização do estágio curricular supervisionado na cidade de Montes Claros-MG no ano de 2018. A atividade educativa "HIPERDIA" é realizada semanalmente e conta com a presença de pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes melito que são cadastrados na unidade. Nestas reuniões são abordadas várias temáticas voltadas para a hipertensão e o diabetes como: alimentação saudável, uso correto das medicações, prática de atividade física entre outros. É preparado um ambiente acolhedor e ornamentação temática onde os convidados participam de atividades desenvolvidas pela equipe da unidade, recebem orientações e renovam suas receitas para retirada das medicações de uso contínuo. As orientações fornecidas são comprovadas através de perguntas direcionadas aos pacientes em que eles respondem o que foi assimilado naquele momento.

### Resultados e Discussão

O grupo de educação permanente, HIPERDIA, é desenvolvido através de encontros semanais em que cada encontro se aborda uma temática diferente relacionada às patologias hipertensão arterial e diabetes. Dentre os encontros que os acadêmicos puderam participar e colaborar foram evidenciadas as seguintes temáticas: alimentação saudável, atividade física, uso correto das medicações, abordagem sobre a verificação da fixação dos conhecimentos repassados. Além disso, foi realizado momentos de interação e autoconhecimento através de dinâmicas.

O Ministério da Saúde enfatiza que se faz necessária a implantação de políticas públicas de saúde voltadas para a promoção da saúde, com temas relacionados à alimentação saudável e que estimulem a prática de atividades físicas, pois estudos afirmam que pessoas que possuem hábitos de vida saudável tem menos chance de desenvolver doenças. Ressalta também que se deve combater os fatores de risco já existentes como, tabagismo e etilismo através da criação de grupos que incentivem a diminuição do consumo ou até mesmo a desistência do uso (BRASIL, 2011).

A realidade do programa HIPERDIA na Atenção Primária à Saúde evidenciou um processo profundo de aproximação com a realidade, oportunizou conhecer e aprender, bem como planejar e desenvolver estratégias recomendadas pelo Ministério da Saúde além do cotidiano da unidade. No decorrer do estágio, observaram-se as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, o fluxo de serviço, a estrutura da unidade e a forma como os pacientes são recebidos na reunião. Durante as reuniões, observa-se a participação integral de todos os envolvidos nota-se que conforme as informações são passadas dúvidas surgem, identificando assim a aceitação e a preocupação com problema por parte dos participantes. Quando são questionados quanto à importância da reunião para eles, muitos informaram que aquele momento foi esclarecedor constatando um sentimento de gratidão por parte dos envolvidos e a necessidade de mais atividades educativas naquela população.

Nos serviços de saúde, no momento em que se realiza a confirmação diagnóstica, o paciente é encaminhado para a sala do HIPERDIA onde é realizado o seu cadastro no sistema e avaliado a necessidade de doação do glicosímetro aos pacientes portadores de diabetes. Após o cadastro, o paciente é direcionado a outros profissionais da equipe conforme a necessidade evidenciada, tais como psicólogo, médico e dentista (NASCIMENTO, 2017)

Esse trabalho em equipe multiprofissional é formidável, pois permite posteriormente desenvolver ações de recuperação e manutenção da saúde para aqueles portadores de hipertensão e diabetes. Neste contexto, evidencia o trabalho do enfermeiro que deve se ter um olhar holístico, um desenvolvimento dinâmico, integrado aos demais membros da equipe como preconiza o programa. Essa busca pela melhor qualidade de vida na atenção básica requer dos profissionais envolvidos competência e qualificação de modo que esteja congruente para atuar em todos os níveis de atenção e conforme for solicitado (RIVERA, 2013; CARVALHO, 2012).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Considerações Finais

O desenvolvimento deste estudo foi de extrema relevância para a formação dos acadêmicos de enfermagem no âmbito do estágio curricular. Neste sentido, ressalta a integração da teoria com a prática através do desenvolvimento de atividades nos serviços de saúde. Neste estudo ficou-se ainda evidente a importância do trabalho em equipe, a realização da educação permanente e a presença ativa do enfermeiro no programa HIPERDIA, uma vez que através das informações relevantes do processo de saúde/doença, é capaz de ofertar a melhoria na qualidade de vida da comunidade assistida.

## Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
- CARVALHO C. G. Assistência de enfermagem aos portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus: educação em saúde no grupo hiperdia. **Revista e-Scientia**. Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 39-46, 2012.
- NASCIMENTO, M. A.; ALMEIDA, S. C. B.; COSSON, I. C. O.; SANTOS, J. A. Assistência de Enfermagem no Programa Hiperdia: Relato de experiência. **Revista Cuidarte**. Colombia, v. 11, n. 1, p. 231-238, 2017.
- POLANO, S. H. I.; GONÇALVES, A.M. Construindo o fazer gerontológico pelas enfermeiras das Unidades de Estratégia Saúde da Família. **Revista Escola de Enfermagem**. v. 47, n.1, p. 160- 167, 2013.
- RIVERA, F. J. U.; ARTMANN, E. O trabalho multiprofissional da saúde da família: Estudos sobre modalidade de equipes. **Revista Interface**. São Paulo, v. 17, n. 45, p. 327-40, 2013.
- Sociedade Brasileira de Cardiologia. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. Rio de Janeiro, v. 107, n. 3, p. 1-5, 2016.